Fazer uso de vários canais de divulgação para promover cursos de formação sobre a segurança em casa com o intuito de sensibilizar proprietários de imóveis e trabalhadores não-residentes

Kuan Im Kun
01/02/2023

No dia 15 de Janeiro, no terraço coberto de um edifício na Rua do Lu Cao deflagrou um incêndio que foi provocado por um carregador e um curto-circuito na extensão de tomadas. Como viviam muitos estrangeiros na suposta "habitação" onde ocorreu o incêndio, o fogo rapidamente se propagou a muitas roupas e artigos presentes no local. A parte superior do edifício ardeu completamente e desabou.

Depois de perceber como ocorreu o incêndio através da comunicação social, tenho as seguintes sugestões:

1. Sugere-se que o Corpo de Bombeiros fortaleça a divulgação e promoção sobre a segurança contra incêndios em edifícios, intensifique a cooperação com associações e melhore o conhecimento sobre segurança em casa de cidadãos e trabalhadores não-residentes, utilizando vários canais de divulgação, como através da realização de palestras e workshops, de modo a aumentar a consciência e sentido de responsabilidade da população em relação à segurança em casa.

2. Relativamente à segurança eléctrica em edifícios, a Companhia de Electricidade de Macau (CEM) lançou em 2020 o "Programa de Subsídio para a Melhoria da Segurança de Instalações Eléctricas em Áreas Comuns de Edifícios Antigos Baixos" com o objectivo de melhorar as instalações eléctricas em áreas comuns desse tipo de edifícios. Até ao final de 2022, foram enviados 650 convites para edifícios antigos baixos, mas apenas 90 edifícios participaram do Programa. Sugere-se aos serviços competentes que trabalhem em conjunto com a CEM na divulgação e promoção desse Programa, para encorajar mais proprietários de imóveis a modernizar em tempo útil o sistema eléctrico

dos seus edifícios para prevenir a ocorrência de incêndios.

3. Sugere-se que se faça uma melhor gestão dos trabalhadores não-residentes através de regulamentação por meio de legislação especializada, continuando a proporcionar-lhes cursos de formação de competências para que possam corresponder às necessidades da sociedade de Macau. Além disso, sugere-se que o Governo sensibilize os empregadores para que estes dêem mais importância à necessidade de proporcionarem formação pré-laboral sobre a segurança em casa aos trabalhadores não-residentes, para os sensibilizar sobre o uso seguro de electrodomésticos e a prevenção de incêndios, de modo a manter as residências limpas e seguras. Os cursos de formação profissional permitem aos trabalhadores não-residentes que estes passem a ter uma compreensão clara dos padrões e regulamentos relativos à utilização da energia eléctrica em Macau, permitindo que estes possam informar atempadamente os seus empregadores sobre eventuais riscos de segurança e assim prevenir acidentes.